



## **Ata Nº 20**

### **Quadriénio 2017/2021**

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, no salão nobre do edifício sede da Junta de Freguesia, na presença de todos os membros da assembleia, realizou-se a reunião ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, presidida por Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar.

Após cumprimentar todos os presentes, o Presidente da Mesa informou que o microfone iria ser levado a cada interveniente pela funcionária da Junta, Marta Rodrigues, que o segurará para que não haja contactos físicos entre os membros da assembleia.

Posteriormente, informou que Vítor Boiça foi substituído por Guiomar Marques.

Referiu ainda que houve alguns problemas com o envio da documentação, visto que nem todos os membros conseguiram abrir a documentação. No entanto, tudo se resolveu.

De seguida, o senhor Presidente da Mesa colocou a ata n.º 19, de vinte e oito de dezembro de 2020, a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

De seguida, passou-se aos assuntos antes da ordem do dia, tendo o Presidente da Assembleia passado a palavra à senhora Presidente do executivo, Céline Gaspar, que, após cumprimentar todos os presentes, referiu que, no que diz respeito à sessão de esclarecimento sobre a zona industrial de Monte Redondo, seria importante ficar registada em ata a iniciativa, agradecendo a presença dos membros da assembleia que participaram na sessão. Esta permitiu explicar todo o processo e o atual ponto de situação. Ao longo dos últimos anos, têm existido pessoas que manifestam vontade de colaborar e, após a sessão, houve várias manifestações de pessoas a disponibilizarem-se para tentarem mediar acordos e liderarem uma ação popular que pudesse permitir que o Parque Empresarial se desenvolvesse de uma forma mais célere.

Os membros desta assembleia do Partido Social Democrata estiveram com o senhor Presidente da Câmara, pelo que louvo essa iniciativa de tentarem procurar encontrar um meio de resolução. O senhor Presidente da Câmara voltou a fazer nova proposta à família Pedrosa, através do ex-presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. José Pacheco. Esta proposta ia no sentido de permutar os terrenos da família por terrenos com uma área equivalente à que a família possui, embora não toda em conjunto, porque não é possível, como foi explicado pelo sr. Presidente da Câmara na sessão de esclarecimento e na reunião. Parte destes terrenos que a Câmara agora estava a propor entregar estariam em zona agrícola e o senhor presidente referiu que também estaria disponível a pagar a diferença dos metros, dado que os terrenos estão em zona agrícola, ou seja, a proposta abrangia cerca de 28 mil metros, eles têm cerca de trinta e cinco mil. Assume-se que a família Pedrosa não aceitou as propostas, porque nunca mais respondeu. Céline Gaspar tentou falar com o Dr. José Pacheco, durante a semana, mas não conseguiu. De qualquer forma, queria deixar a nota de que não há falta de esforço



por parte da Câmara Municipal, para se chegar a «bom porto». Não havendo acordo, continuará a declaração de interesse público e posterior expropriação. O acordo permitiria uma resolução mais célere e essa seria a vontade do executivo. De qualquer forma, fica o repto a quem conseguir estabelecer a ponte com a família, pois será sempre do interesse da freguesia.

Vítor Tomé, após cumprimentar todos os presentes, referiu que não podia deixar de engrandecer o executivo da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira pela iniciativa de organizar uma sessão de esclarecimento acerca do Parque Empresarial de Monte Redondo. Na sua opinião, é triste que uma obra desta dimensão se inviabiliza por causa de uma família que deveria valorizar os seus negócios. Realçou as obras que estão em curso na União das Freguesias e, como residente na Carreira, destacaria a limpeza das ruas, as obras do fontanário junto à linha do comboio, que está em bom ritmo e questionou qual seria a data de conclusão.

Realçou o início da requalificação do Largo 30 de Junho e o embelezamento do acesso ao multibanco da Carreira com a restauração e construção das escadas.

Questionou, ainda, a senhora Presidente sobre a data em que estará concluído o saneamento da Carreira e da Sismaria e em que fase se encontram as obras das Salinas da Junqueira. Também questionou se há alguma data para a requalificação da estrada que liga a Sismaria ao cruzamento da 109-9, no Coimbrão.

Perguntou se a senhora presidente tem conhecimento dos casos ativos de Covid-19 na União das Freguesias e como está a decorrer a vacinação na zona centro, no concelho de Leiria.

Por último, realçou o facto de termos na União das Freguesias uma Escola Verde, visto a Escola do 1.º ciclo da Carreira ter colocado seis painéis fotovoltaicos.

Dulcinda Silva cumprimentou todos os presentes, após o que questionou a senhora presidente do executivo sobre o ponto de situação da escola da Sismaria e do Rancho da Sismaria.

Renato Silva corrobora da opinião de Vítor Tomé em relação à sessão de esclarecimento, querendo agradecer ao executivo a organização da referida sessão.

Céline Gaspar respondeu que, em relação à questão do saneamento da Carreira e da Sismaria, a informação de que dispõe é que foi realizada a vistoria da EDP à estação elevatória da Carreira na semana anterior, pelo que, em breve, será anunciada a possibilidade de todas as pessoas fazerem um pedido de ramal para fazerem a ligação. Na Sismaria, o acordo com o proprietário do terreno, a Fundação Bissaya Barreto, para a construção de uma estação elevatória, que foi preciso decidir-se fazer, tendo em consideração que os proprietários não deixavam passar, apenas teve autorização no final de abril, pelo que se prevê que demore cerca de dois a três meses para terminar, para que se possam fazer ligações.

Relativamente à Fonte da Carreira, a obra tinha sido iniciada pelo executivo com uma previsão, mas depois verificou-se que os pilares estavam podres, pelo que vai demorar um pouco mais a ser terminado, mas prevê-se que, no espaço de duas, três semanas, estará tudo concluído.



Quanto às Salinas da Junqueira, foram iniciadas as obras, foi feita a demolição do edifício mais antigo, para fazer uma réplica. No edifício mais recente, verificou-se que não havia estabilidade na estrutura e na base, pelo que foi feita uma alteração ao projeto, que teve de passar pela CCDR e está a aguardar-se o parecer, mas prevê-se que entretanto retomem a obra.

No que diz respeito à Covid-19, a última informação que o executivo recebeu de aumento de número de casos na freguesia foi a 27 de abril, data em que somava 220 casos desde o início da Pandemia. Estamos a 21 de maio, considerando o tempo de isolamento, a senhora presidente presume que não existam casos positivos no momento.

Quanto à vacinação, o executivo não tem acesso à informação de quantos utentes é que estão a ser vacinados. Têm sido feitas várias sessões de vacinação em Monte Redondo, pelo que aproveito para que fique registado em ata o agradecimento ao Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, que tem disponibilizado as instalações desde o primeiro momento para a realização da vacinação. A Junta de Freguesia tem colaborado com a desinfeção do local todos os dias em que há vacinação, tendo contratado uma empresa especializada para o efeito. No presente dia houve uma sessão e haverá mais uma sessão no dia seguinte, apesar de ser feriado municipal. O ritmo tem sido positivo, mas o executivo não tem a informação de quantos utentes da União das Freguesias foram vacinados.

Tendo em conta os painéis fotovoltaicos, há duas Escolas Verdes na União das Freguesias, porque o Centro Escolar de Monte Redondo também tem, sendo um plano da Câmara Municipal.

No que diz respeito à estrada entre a Sismaria e o Coimbrão, foi lançado concurso, foi adjudicado e a senhora presidente tem a informação de que a obra deverá ter início no início de junho.

Relativamente à questão da Escola da Sismaria e ao Rancho, haverá algum equívoco. O que foi conversado sobre a possibilidade de o Rancho dispor de um local para as suas atividades foi o Posto Médico. No entanto, está a haver um problema, porque a Câmara Municipal não está a conseguir encontrar documentação sobre o Posto Médico da Sismaria, nomeadamente a fatura da obra. Sem essa documentação, não se pode comprovar que foi a Câmara Municipal a fazer a obra, pelo que, se não se comprovar, estando no terreno da Associação, o Posto Médico será da Associação.

A questão da Escola do 1.º ciclo surgiu na presente semana numa reunião com a nova presidente do Rancho, Catarina Vieira, que colocou à senhora presidente a possibilidade de o Rancho utilizar a Escola da Sismaria. Esse assunto ainda não foi à reunião de executivo. É importante ter em consideração que o executivo pretende utilizar a Escola da Sismaria para o seu arquivo, para uma potencial biblioteca e também para formações que serão anunciadas em breve. No entanto, a opinião de Céline Gaspar é a de que uma coisa não invalida a outra e haverá possibilidade de conciliação com a vontade do Rancho Folclórico da Sismaria. Portanto, não há ponto de situação, porque isso não foi pedido pelo Rancho Folclórico até ao momento. Foi discutida sim a possibilidade de o Rancho utilizar as antigas instalações do Posto Médico da Sismaria.



Márcio Marques referiu que o grupo do PSD apresentou uma proposta para o alargamento da estrada do Coimbrão para a Sismaria, com uma faixa pedonal, e gostaria de saber se se mantém o que foi aprovado.

Quanto às Salinas da Junqueira, o projeto foi a concurso público e tinha a indicação de que o empreiteiro seria responsável por toda a estabilidade do espaço. Havendo uma alteração, gostaria de saber o que se passou. O colega Renato Silva, como assinou o projeto, poderia dar algum esclarecimento.

Céline Gaspar esclareceu que a estrutura que estava definida em projeto dependia da base existente. Não havia alteração no projeto para a base que sustenta o edifício, havia sim para a estrutura do edifício. Considerando que em obra se verificou que a base não apresenta qualidade para sustentar o edifício, teve de se fazer uma alteração ao projeto. Renato Silva é engenheiro, não assina projetos de arquitetura e também não foi ele que assinou o projeto de estabilidade.

Em relação à estrada entre o Coimbrão e a Sismaria, o que foi aprovado em assembleia foi uma recomendação, que o executivo fez chegar à Câmara Municipal e, no momento presente, o que está previsto não é o alargamento da faixa, mas a repavimentação do existente.

Renato Silva disse que, em relação ao projeto das Salinas, numa primeira fase, colaborou com o técnico que assinou o projeto de estabilidade. Todos os outros projetos de especialidade que estavam ao seu alcance foram feitos por si e oferecidos à Câmara Municipal, proprietária do imóvel. Deste ponto de vista, a partir do momento em que há alteração e se conclui que a estrutura não tem sustentabilidade para se fazer a intervenção, tal facto transcende-o e não tem ligação a essa questão.

Em relação à estrada nacional 109-9, está prevista, porque existe esse concurso público, cujo resultado saiu há pouco tempo, a construção de uma conduta de água, desde o Cabeço até ao Pedrógão, que vai existir exatamente na berma da estrada. O que quer dizer que qualquer intervenção que seja neste momento feita à beira da 109-9 com vista a uma ciclovia ou a um passeio é um disparate.

A senhora presidente referiu que, no seguimento do que foi dito por Renato Silva, a conduta não interfere na ciclovia que vai de Monte Redondo à Aroeira. Neste momento, prevê-se o lançamento do concurso para muito breve, tendo em consideração que a CCDR pediu mais uns esclarecimentos e atrasou o processo do lançamento do concurso. No entanto, a questão de Márcio Marques era sobre a estrada da Sismaria para o Coimbrão.

Márcio Marques considerou uma boa iniciativa o alargamento da estrada no cruzamento da casa do senhor José Quinta, na Sismaria.

Paulo Gaspar abriu as inscrições ao público para intervirem no final da ordem de trabalhos.

De seguida, o senhor Presidente da Mesa deu início à ordem de trabalhos:



No que concerne ao **Ponto 1 - Relatório da Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação financeira - Apreciação nos termos da alínea e) do nr. 2 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, o ponto foi apreciado.

Relativamente ao **Ponto 2 - Documentos da Prestação de Contas da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira referente ao exercício de 2020 - Apreciação e votação nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, o ponto foi aprovado com seis votos a favor dos membros Ana Carla Gomes, Paulo Gaspar, Lino Loureiro, Renato Silva, Isabel Veríssimo, Vítor Tomé e três abstenções dos membros Dulcinda Márcio Marques e Guiomar Marques.

Dando cumprimento ao **Ponto 3 - Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito da Educação - Apreciação, discussão e votação nos termos alínea g) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, a senhora presidente do executivo explicou que, à semelhança do que tem vindo a acontecer, vão sendo identificadas possibilidades de melhoria no Parque Escolar da freguesia e do concelho, pelo que se vai fazer uma intervenção na escola da Carreira, ao nível das casas de banho, estando também prevista a colocação de uma nova central telefónica no Centro Escolar, uma vez que a existente não funciona.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

Em relação ao **Ponto 4 - I Revisão ao Orçamento da Despesa e da Receita 2021 e I Revisão do Plano Plurianual de Investimentos - apreciação, discussão e votação nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, Céline Gaspar explicou que, tendo em consideração o saldo de gerência do ano passado e o contrato interadministrativo, faz-se uma revisão orçamental, para colocar essa receita e definir-se a devida despesa.

O ponto foi aprovado com seis votos a favor dos membros Ana Carla Gomes, Paulo Gaspar, Lino Loureiro, Renato Silva, Isabel Veríssimo, Vítor Tomé e três abstenções dos membros Dulcinda Márcio Marques e Guiomar Marques.

No que concerne ao **Ponto 5 - Verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício das funções a tempo inteiro da Presidente da Junta - apreciação ao abrigo da alínea q) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, a presidente do executivo explicou que, por força da lei, quando existe um novo orçamento e uma nova prestação de contas, o executivo traz os requisitos para serem verificados pela assembleia. O ponto foi apreciado.

No que diz respeito ao **Ponto 6 - Proposta de Acordo para utilização da antiga EB1 das Lavegadas pelo Clube Caça e Pesca de Monte Redondo - apreciação, discussão e votação ao abrigo da alínea i) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, a presidente do executivo disse que, tendo em consideração a questão das obras nas Salinas e toda a alteração que significava, o Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo precisava do espaço, durante o período das obras, ou definitivamente. O espaço poderá não ser definitivo, tendo em conta que o contrato de



comodato com a Câmara Municipal de Leiria também não é definitivo. O acordo que o executivo está a apresentar permite o uso da escola por este clube, tendo em consideração que poderá ser utilizado pela comunidade, desde que previamente informada a associação, para outro tipo de atividades de interesse para o local, como formações e outras, desde que seja possível, o que o executivo considera que deve ser.

O mesmo se passa com o próximo ponto da ordem de trabalhos, que refere a antiga EB1 do Casal Novo, será sempre essa a intenção relativamente às escolas, deve ser permitida uma utilização para atividades pontuais ou regulares, desde que não impeçam a realização das atividades da Associação que fica responsável pela escola.

As escolas serão para uso das associações, o acordo tem as cláusulas dos contratos de comodato que a Junta tem com a Câmara, as regras são iguais, pelo que o clube e a associação que as utilizam devem permitir a utilização por parte da Junta ou de alguém que a Junta entenda para o desenvolvimento de atividades pontuais.

Mário Marques disse que o assunto em debate já passou muitas vezes pela Assembleia de Freguesia, talvez devido a uma carga burocrática por parte da autarquia, pelo que o executivo deve pressionar a Câmara no sentido de as associações poderem usar os espaços com a maior brevidade, pois já se passaram quatro anos. O assunto das escolas já passou três vezes pela assembleia e ainda não estão a ser usadas. Considera haver demasiada burocracia.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

No que concerne ao **Ponto 7 - Proposta de Acordo para utilização da antiga EB1 do Casal Novo pela A. D. M. - Associação de Moradores Casal Novo, Lage e Graveto - apreciação, discussão e votação ao abrigo da alínea i) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, a presidente do executivo disse que a associação do Casal Novo já tem estado a utilizar o espaço e o Clube de Caça e Pesca teve essa necessidade devido às obras nas salinas, daí que possa ter demorado algum tempo mais, porque, efetivamente, havia a necessidade de verificar de que forma é que se poderia estabelecer este acordo, cumprindo as regras.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

**Ponto 8 - Adenda ao Protocolo de Colaboração do Município de Leiria e Doze Freguesias tendo em vista a instalação e funcionamento de espaços de cidadão - apreciação, discussão e votação ao abrigo da alínea j) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada**, a senhora presidente explicou que este protocolo já tinha sido aprovado na assembleia. No entanto, a partir de agora, além das cartas de condução, relativamente às quais a junta já tinha direito a um determinado valor, agora, os cartões de cidadão também dão direito a 1,80€ por cada pedido.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

De seguida, foi elaborada uma minuta da sessão, a qual foi aprovada por unanimidade.



---

O Presidente da Mesa deu assim por encerrada a sessão, às 21h37m, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos secretários.

O Presidente da Assembleia

---

(Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar)

A Primeira Secretária

---

(Ana Carla Marques Pereira Gomes)

O Segundo Secretário

---

(Lino Loureiro)